

ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO 2019/2020
SÍNTESE DE RESULTADOS

1/ Nota inicial.

O presente documento constitui uma breve apresentação das “Estatísticas da Educação 2019/2020”, relativos a crianças/alunos e pessoal docente, na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se a Portugal (conjunto do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).

2/ Inscrições e matrículas - valores globais.

O quadro seguinte apresenta os valores relativos ao número de crianças inscritas na educação pré-escolar e alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, em Portugal, ano letivo 2019/2020.

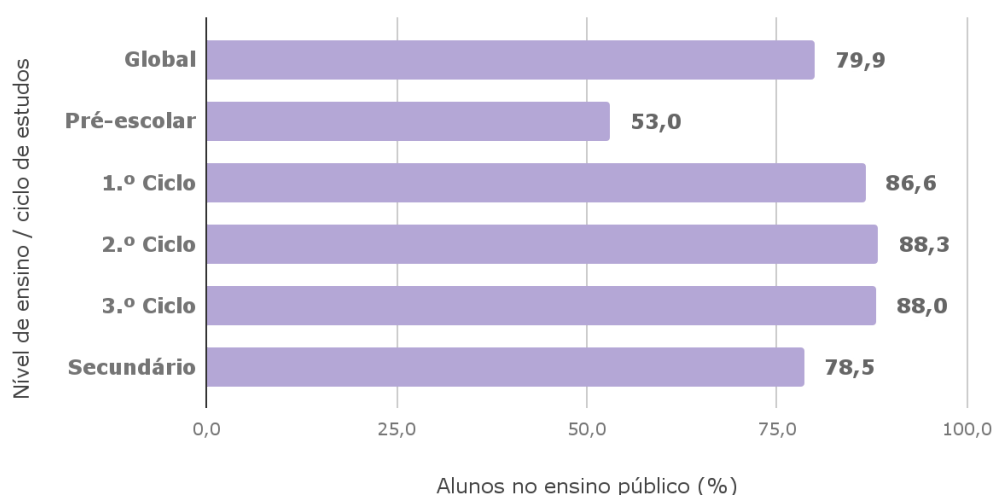
PORTUGAL	Alunos	
	Nr	%
Educação pré-escolar, ensinos básico e secundário	1 595 312	100,0
dos quais, público	1 273 979	79,9
dos quais, mulheres	776 802	48,7
Educação pré-escolar	251 108	100,0
dos quais, público	133 007	53,0
dos quais, mulheres	121 168	48,3
1.º Ciclo do ensino básico	386 583	100,0
dos quais, público	334 774	86,6
dos quais, mulheres	188 671	48,8
dos quais, jovens	384 396	99,4
2.º Ciclo do ensino básico	215 389	100,0
dos quais, público	190 238	88,3
dos quais, mulheres	103 518	48,1
dos quais, jovens	211 399	98,1
3.º Ciclo do ensino básico	348 892	100,0
dos quais, público	307 196	88,0
dos quais, mulheres	168 168	48,2
dos quais, jovens	335 266	96,1
Ensino secundário	393 340	100,0
dos quais, público	308 764	78,5
dos quais, mulheres	195 277	49,6
dos quais, jovens	350 627	89,1

Em termos gerais, em Portugal, no ano letivo 2019/2020:

- encontram-se 1.595.312 crianças inscritas e alunos matriculados no sistema formal de educação e formação (251.108 crianças na educação pré-escolar; 950.864 alunos no ensino básico; e 393.340 alunos no ensino secundário).
- a maior parte das crianças/alunos encontram-se inscritas/matriculados em estabelecimentos de ensino público; a educação pré-escolar constitui o nível de educação em que o ensino privado reparte, quase em partes idênticas, o número de crianças inscritas com o ensino público, sublinhando-se aqui a importância da rede privada solidária.
- as mulheres representam cerca de metade dos alunos matriculados em todos os níveis de ensino, apesar da percentagem de mulheres em cada nível de ensino ou ciclo de estudos nunca atingir os 50%.
- os processos formais de educação de adultos representam uma parcela reduzida do sistema - os alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos representam 10,9% e 3,9% das matrículas no ensino secundário e no 3.º ciclo do ensino básico, respetivamente; nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, a proporção de alunos matriculados é muito reduzida.

Alunos no ensino público (%)

(Portugal; Ano letivo 2019/2020)



Adicionalmente, o quadro de resultados associado à presente síntese apresenta os valores observados de crianças inscritas na educação pré-escolar e de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, separando - no básico e secundário - os alunos matriculados em cursos orientados para jovens¹ e em cursos orientados para adultos². Igualmente se apresentam as variações percentuais relativamente ao ano letivo anterior (2018/2019) e ao ano letivo 2010/2011 (início da década).

¹ Alunos matriculados: em cursos gerais do ensino básico; em cursos científico-humanísticos do ensino secundário; em cursos com planos próprios do ensino secundário; em cursos artísticos especializados (em regime integrado); em cursos profissionais; em cursos de aprendizagem; em cursos de educação e formação (de jovens); em programas curriculares alternativos; e em programas integrados de educação e formação.

² Alunos matriculados: no ensino recorrente; em cursos de educação e formação de adultos; em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências; e em formações modulares.

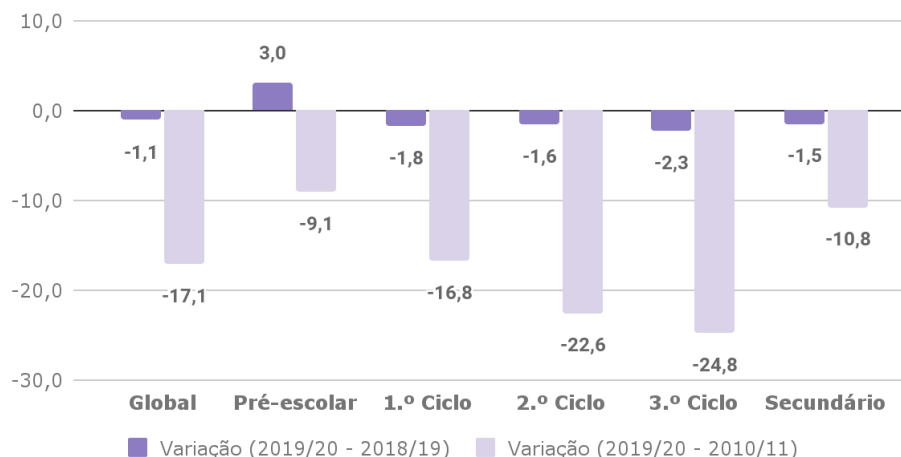
3/ Matrículas e inscrições - variações registadas.

Os dados de inscrições/matrículas registados em 2019/2020 traduzem uma quebra de 17,1% relativamente aos observados no início da década. A quebra é visível em todos os níveis de educação e ensino, sendo mais acentuada no ensino básico e menos na educação pré-escolar e no ensino secundário.

Relativamente ao ano letivo anterior, o número global diminuiu 1,1%. Em termos de cada um dos níveis de ensino e ciclos de estudo, sublinha-se a variação positiva do número de crianças inscritas na educação pré-escolar (3,0%); nos restantes níveis de ensino e ciclos de estudo registam-se variações negativas, mais acentuada no 3.º ciclo do ensino básico.

Varição no número de alunos matriculados (%)

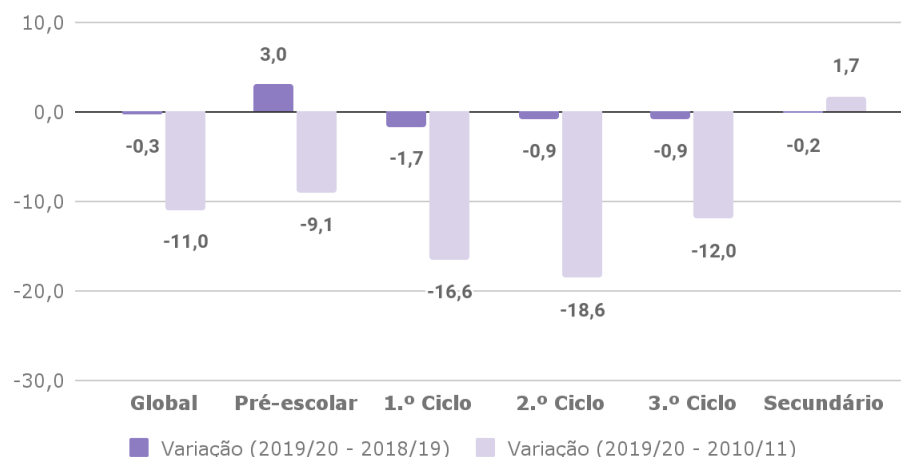
(Portugal; Variações entre 2010/11, 2018/19 - 2019/20)



O centrar da análise nas ofertas de educação e formação orientadas para jovens confirma a quase totalidade do que atrás se escreveu; as exceções assentam, particularmente, nas variações positivas: do número de crianças inscritas na educação pré-escolar relativamente ao ano letivo anterior (já referida); e do número de alunos matriculados no ensino secundário relativamente aos valores observados no início da década (1,7%), certamente efeito combinado do aumento das taxas de conclusão do 9.º ano de escolaridade do ensino básico e do processo de alargamento da escolaridade obrigatória ao ensino secundário.

Varição no número de alunos "jovens" matriculados (%)

(Portugal; Variações entre 2010/11, 2018/19 - 2019/20)

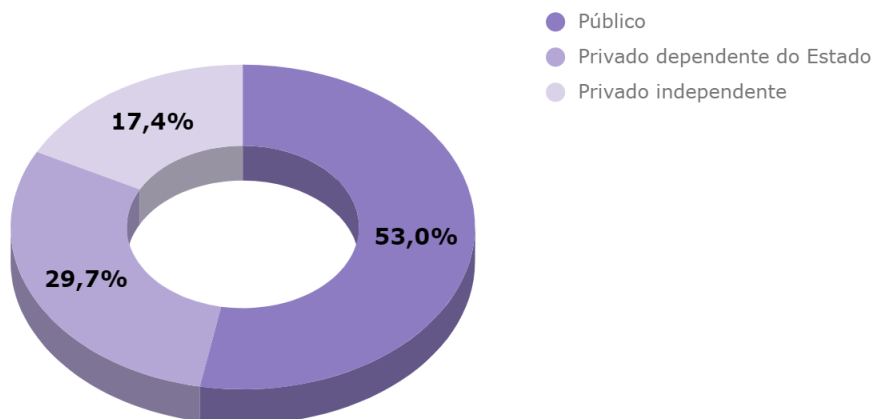


4/ Educação pré-escolar.

No ano letivo 2019/2020, das 251.108 crianças inscritas na educação pré-escolar, 133.007 (53,0%) estavam inscritas em estabelecimentos de ensino público, 74.517 (29,7%) em jardins de infância privados dependentes do Estado e 43.584 (17,4%) em jardins de infância privados independentes. Estas proporções são idênticas às registadas em anos letivos anteriores.

Nesse sentido - e sem prejuízo da maioria das crianças inscritas na educação pré-escolar frequentar estabelecimentos de ensino público - neste nível de educação os jardins de infância privados assumem importância relevante, particularmente a rede social formada pelas IPSS (privado dependente do Estado).

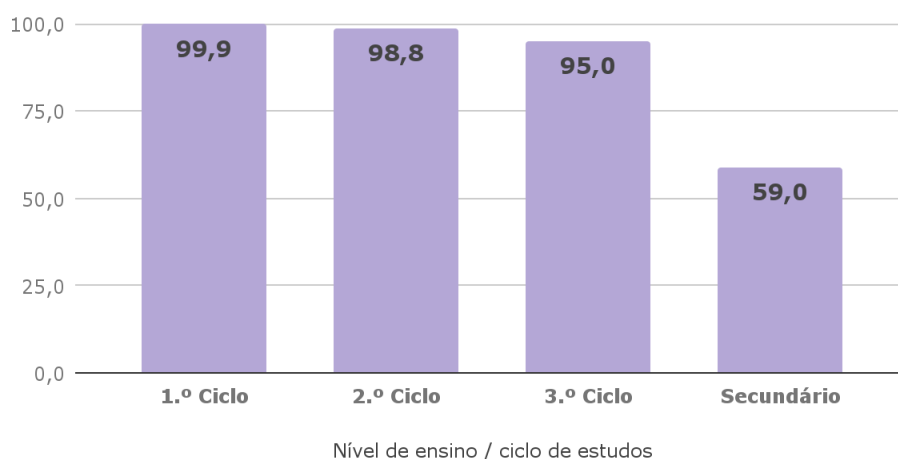
Crianças inscritas na educação pré-escolar, por natureza (%)
(Portugal; Ano letivo 2019/2020)



5/ Alunos matriculados em cursos orientados para jovens.

O gráfico seguinte representa a **importância dos cursos gerais do ensino básico, e dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário**, na frequência dos alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para jovens.

Alunos "jovens" matriculados em cursos gerais (%)
(Portugal; Ano letivo 2019/2020)

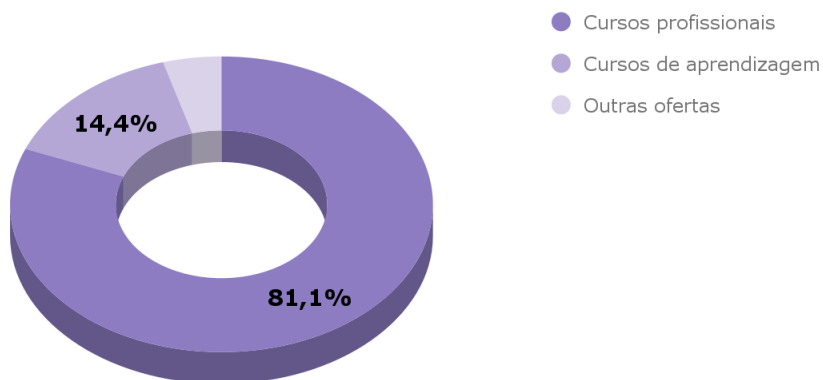


Da leitura do gráfico anterior, complementada com a consulta aos dados agora publicados, resulta que:

- os cursos gerais do ensino básico reúnem a quase totalidade dos alunos jovens matriculados neste nível de ensino; somente no 3.º ciclo, as outras ofertas de educação e formação assumem algum significado, merecendo referência os cursos de educação e formação de jovens (11.455 alunos, que representam 3,4% das matrículas neste ciclo de estudos em ofertas orientadas para jovens).
- no ensino secundário, tal como no ano letivo anterior, cerca de 6 em 10 alunos jovens encontram-se matriculados nos cursos científico-humanísticos (206.976 de 350.627 alunos); nas outras ofertas, sublinha-se a importância dos cursos profissionais (116.305 alunos; 33,2% dos alunos jovens) e dos cursos de aprendizagem (20.674 alunos; 5,9%).

O gráfico seguinte representa a **distribuição dos alunos "jovens" matriculados no ensino secundário em cursos de dupla certificação**, por oferta de educação e formação.

Alunos (jovens) matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação, por oferta (%)
(Portugal; Ano letivo 2019/2020)



Em termos globais, e tal como no ano letivo anterior, a matrícula em cursos de dupla certificação foi a escolha de 4 em cada 10 alunos do ensino secundário matriculados em cursos orientados para jovens (143.377 de 350.627 alunos):

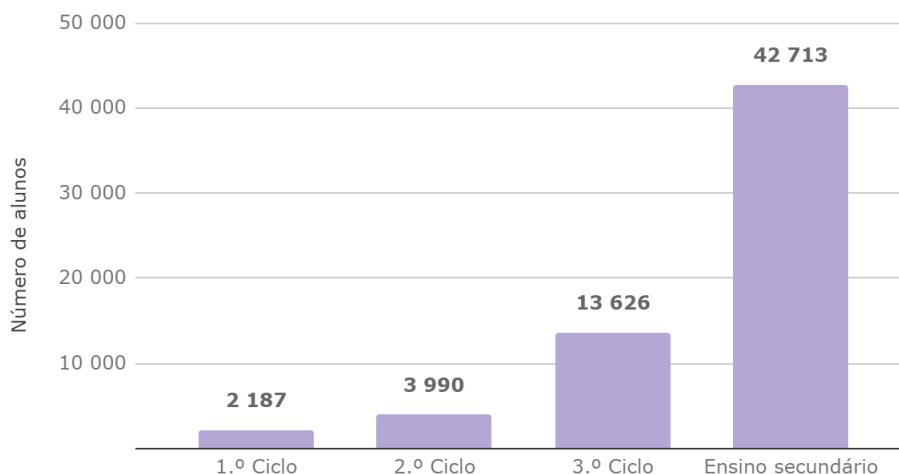
- novamente se sublinha a importância dos cursos profissionais e dos cursos de aprendizagem (respetivamente 81,1% e 14,4% de alunos "jovens" matriculados em cursos secundários de dupla certificação).
- em conjunto, as outras ofertas de educação e formação de dupla certificação - cursos de planos próprios, cursos artísticos especializados em regime integrado (cursos de Artes e audiovisuais e Dança), cursos de educação e formação de jovens - foram a escolha de 6.398 alunos (4,5% do número total de alunos matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação).

6/ Educação formal de adultos.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, por nível de ensino e ciclo de estudos. Os 62.516 "alunos adultos" matriculados representam 4,7% do número total de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário (1.344.204).

Estes valores representam um decréscimo relativamente aos observados no ano letivo 2018/2019, quer em termos absolutos (valor anterior: 75.378), quer em termos relativos (valor anterior: 5,5%).

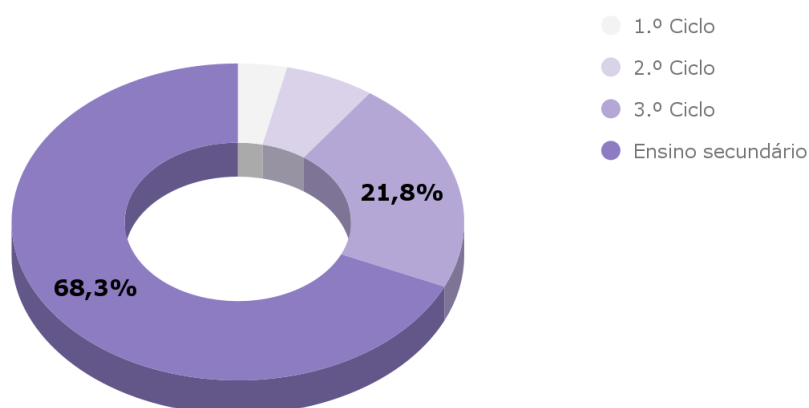
Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário
(Portugal; Ano letivo 2019/2020)



Tal como em anos letivos anteriores, o número de matrículas de adultos no sistema formal de educação e formação é crescente com o nível de ensino e ciclo de estudos, sendo que:

- de entre os alunos "adultos", a grande maioria (68,3%) encontra-se matriculada no ensino secundário.
- em conjunto, os alunos "adultos" matriculados no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário representam cerca de 9 em cada 10 alunos "adultos" matriculados em processos formais de educação e formação.

Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário (%)
(Portugal; Ano letivo 2019/2020)

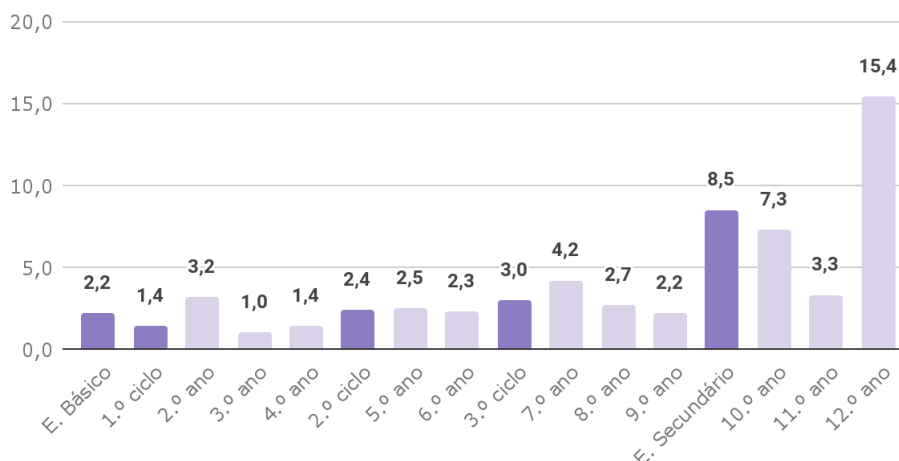


7/ Resultados escolares - taxas de retenção e desistência; taxas de conclusão.

O gráfico seguinte apresenta as taxas de retenção e desistência, por nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade³.

Taxas de retenção e desistência (%)

(Portugal; Ano letivo 2019/2020)



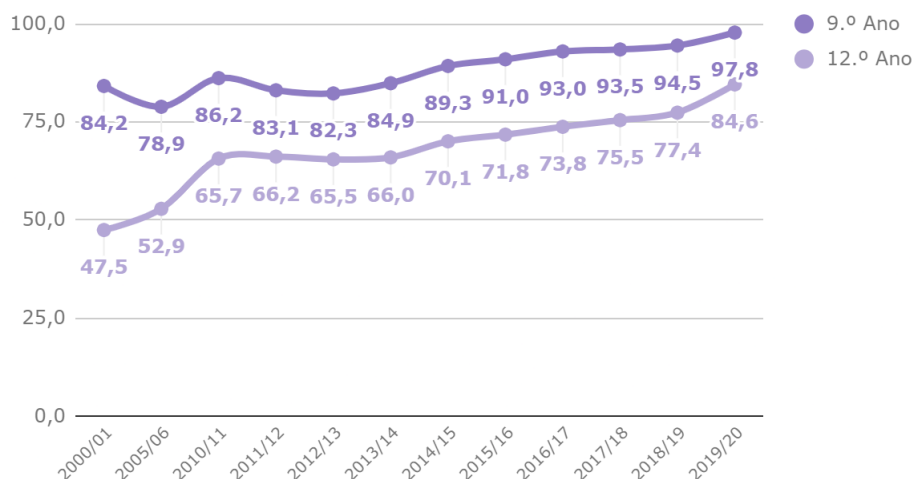
Por regra - e os dados do ano letivo 2019/2020 não mostram realidade diferente - os valores registados pela **taxa de retenção e desistência** são crescentes com o nível de ensino e ciclo de estudos, e assumem, no ensino básico, particular importância no ano inicial de cada ciclo (no 2.º ano, no caso do 1.º ciclo). O valor mais elevado regista-se, todavia, no final do ensino secundário (12.º ano; 15,4%).

O gráfico seguinte traduz a evolução das **taxas de conclusão** dos ensinos básico e secundário (que correspondem às taxas de conclusão do 9.º e 12.º anos de escolaridade, respetivamente).

Continua-se a observar o aumento das taxas de conclusão no ensino básico e no ensino secundário. Especial relevo para: a) as variações registadas relativamente aos anos letivos 2000/2001 e 2005/2006; b) o acréscimo verificado na taxa de conclusão do ensino secundário, entre 2018/2019 e 2019/2020.

Taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário (%)

(Portugal; Cursos gerais; Científico-humanísticos; Planos próprios; e Cursos profissionais)

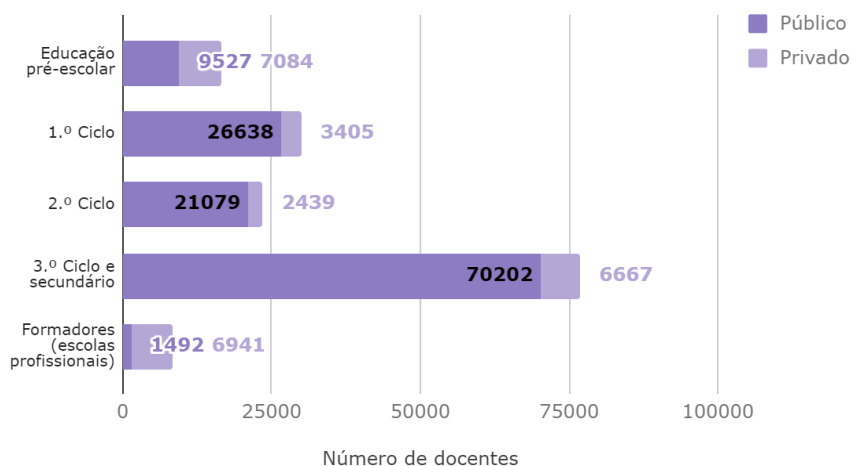


³ A informação refere-se a: Cursos gerais do ensino básico; Cursos científico-humanísticos; Cursos de planos próprios; e Cursos profissionais.

8/ Recursos humanos, pessoal docente⁴.

A repartição do número de docentes em exercício de funções pelas diferentes naturezas de estabelecimento de ensino - público ou privado - acompanha a repartição do número de crianças inscritas ou alunos matriculados nesses estabelecimentos. Assim, no ano letivo 2019/2020, dos 155.474 docentes em exercício de funções em estabelecimentos de ensino, 128.938 (82,9%) encontravam-se em estabelecimentos de ensino públicos, percentagem semelhante à verificada no ano anterior. “Formadores das escolas profissionais” e “Educadores de infância” constituem as duas “categorias” de pessoal docente onde o ensino privado assume especial relevância (respetivamente 82,3% e 42,6% do total).

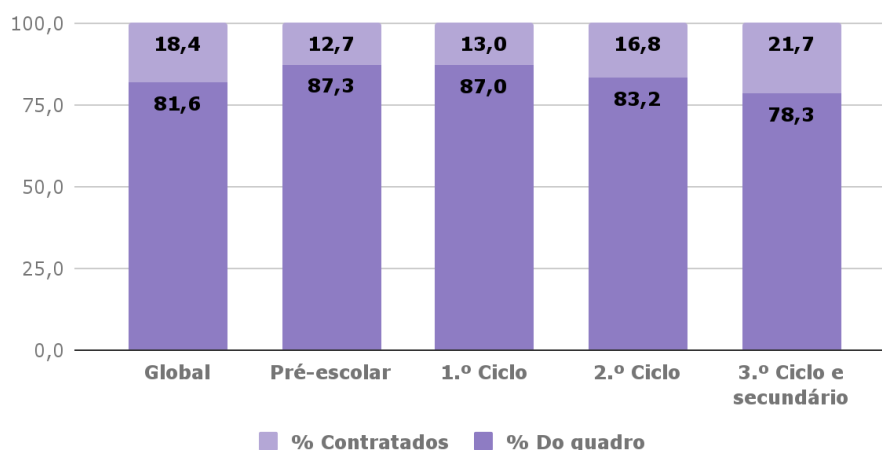
Docentes em exercício de funções
(Portugal; Ano letivo 2019/2020)



O gráfico seguinte apresenta uma perspetiva - simplificada⁵ - da situação profissional dos docentes em exercício de funções em estabelecimentos de ensino público da rede do Ministério da Educação, no Continente. As proporções são idênticas às registadas em anos anteriores, e decrescem ligeiramente com o ciclo de docência (de 87,3% do total de educadores de infância a 78,3% dos professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário).

Docentes, por situação profissional (%)

(Continente; Rede pública do Ministério da Educação; Ano letivo 2019/2020)



⁴ A presente análise não engloba os docentes de educação especial, que exercem funções transversais a todos os níveis de ensino.

⁵ Simplificada, porque assume apenas duas categorias: “Do quadro” e “Contratados”.